

**PROJETOS SUSTENTÁVEIS E COMUNICAÇÃO PÚBLICA: UMA ANÁLISE DA
DIVULGAÇÃO DOS PROJETOS SUSTENTÁVEIS DA PREFEITURA DE
CARUARU-PE**

*SUSTAINABLE PROJECTS AND PUBLIC COMMUNICATION: AN ANALYSIS OF THE
DISCLOSURE OF SUSTAINABLE PROJECTS BY THE CITY HALL OF CARUARU-PE*

SHYRLEIDE LEITE MENEZES MACIEL

UPE - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO

ELIELSON OLIVEIRA DAMASCENA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

AMANDA DE LIMA FLORÊNCIO

UFPE

JULIANA COSTA XAVIER DE MORAIS

UPE - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO

Comunicação:

O XII SINGEP foi realizado em conjunto com a 12th Conferência Internacional do CIK (CYRUS Institute of Knowledge) e com o Casablanca Climate Leadership Forum (CCLF 2024), em formato híbrido, com sede presencial na ESCA Ecole de Management, no Marrocos.

Agradecimento à órgão de fomento:

Gostaria de expressar meu sincero agradecimento à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e à Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia de Pernambuco (FACEPE) pelo apoio financeiro essencial que tornou possível a realização dos nossos estudos e a elaboração deste artigo.

PROJETOS SUSTENTÁVEIS E COMUNICAÇÃO PÚBLICA: UMA ANÁLISE DA DIVULGAÇÃO DOS PROJETOS SUSTENTÁVEIS DA PREFEITURA DE CARUARU-PE

Objetivo do estudo

Analisar a comunicação pública dos projetos sustentáveis da prefeitura de Caruaru-PE, investigando como eles são divulgados no site oficial do município e em suas mídias sociais.

Relevância/originalidade

A crescente importância das atitudes sustentáveis torna essencial a divulgação dos projetos de sustentabilidade municipais. Logo, estudar sua comunicação nas mídias sociais e site oficial da prefeitura de Caruaru-PE é crucial para engajar os cidadãos e ampliar os resultados desses projetos.

Metodologia/abordagem

Estudo qualitativo, de caráter exploratório e descritivo, realizado em Caruaru-PE, entre junho e julho de 2024. Envolveu análise documental das plataformas sociais da prefeitura da cidade e entrevistas semiestruturadas com quatro servidores públicos, utilizando a Análise de Conteúdo de Bardin.

Principais resultados

Apesar da importância da divulgação dos projetos sustentáveis, há pouca comunicação nas mídias sociais, onde o foco recai mais nas ações do que nos projetos. E a centralização das postagens limita a frequência e a eficácia da comunicação.

Contribuições teóricas/metodológicas

A contribuição metodológica está em combinar a análise das plataformas sociais da prefeitura com entrevistas a coordenadores de sustentabilidade e mídias sociais, visando capturar informações detalhadas e fornecer uma visão abrangente das práticas adotadas.

Contribuições sociais/para a gestão

As contribuições gerenciais estão ligadas à importância de divulgar projetos sustentáveis, auxiliando na definição da periodicidade dos mesmos, além de demonstrar alguns pontos que impedem que a comunicação desses projetos ocorra de forma eficaz.

Palavras-chave: PROJETOS SUSTENTÁVEIS, COMUNICAÇÃO PÚBLICA, DIVULGAÇÃO DOS PROJETOS SUSTENTÁVEIS

SUSTAINABLE PROJECTS AND PUBLIC COMMUNICATION: AN ANALYSIS OF THE DISCLOSURE OF SUSTAINABLE PROJECTS BY THE CITY HALL OF CARUARU-PE

Study purpose

Researching the official publishment of sustainable projects developed by Caruaru City Council, Pernambuco, analyzing how they're published on its website and social media.

Relevance / originality

The increasing importance of sustainable activities becomes essencial to city sustainable projects official publishing. So, examining the communication on social medias and official website by the Caruaru City Council, Pernambuco, Brazil is crucial for engaging citizens and increasing the projects results.

Methodology / approach

A qualitative study, by exploratory and descriptive features performed in Caruaru, Pernambuco, through June and July 2024. Applied documental examination of the city council social platforms and semi-structured interviews with four public servers, using the Bardin's Content Analysis.

Main results

Despite of the sustainable projects publishing importance, there is little social media communication, where the focus lies on real actions than in projects. Also the publication centrality limits the communication frequency and efficacy.

Theoretical / methodological contributions

Methodological contribution is on combining the city council social platforms analysis of sustainability coordinators interviews and social medias interested in collecting detailed information and supplying a general approach of the applied practices.

Social / management contributions

Management contribution is linked to the importance of the sustainable projects publishment, helping their on periodicity definition in addition to demonstrating some hindrances to an effective project communication.

Keywords: SUSTAINABLE PROJECTS, PUBLIC COMMUNICATION, DISCLOSURE OF SUSTAINABLE PROJECTS

PROJETOS SUSTENTÁVEIS E COMUNICAÇÃO PÚBLICA: UMA ANÁLISE DA DIVULGAÇÃO DOS PROJETOS SUSTENTÁVEIS DA PREFEITURA DE CARUARU-PE

1 Introdução

A sociedade exige um novo paradigma que valorize relações holísticas, participativas e éticas, promovendo a sustentabilidade (Paz & Kipper, 2016; Nunes, 2023). Sendo assim, a Agenda 2030 reforça esse enfoque com uma abordagem integrada para a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) em todos os países (Rabinovych & Pintsch, 2023).

Logo, esse panorama impacta todas as instituições, exigindo visões e planejamentos alinhados com o desenvolvimento sustentável. Portanto, é crucial que as instituições adotem políticas e práticas de sustentabilidade para alcançar o sucesso. Da mesma forma, um município, como instituição, precisa implementar projetos sustentáveis para manter seu progresso. Contudo, ao contrário das organizações privadas, os órgãos públicos e municípios utilizam estratégias distintas para a implementação e divulgação de suas ações.

Isso ocorre porque o setor público é regulado por leis e normas obrigatórias. Esse fato se torna notório ao analisar o princípio da Legalidade no Artigo 37 da Constituição Federal de 1988. Além disso, a administração pública deve garantir a transparência e disponibilizar informações à população. Esse aspecto é evidenciado no inciso I do Artigo 6º da Lei de Acesso à Informação, que estabelece que as entidades públicas devem assegurar a “gestão transparente da informação, propiciando amplo acesso a ela e sua divulgação” (Lei 12.527 de 2011).

Dessa forma, além de alinharem suas ações com a sustentabilidade, as instituições devem, por meios legais, divulgar amplamente as práticas sustentáveis para que os cidadãos se informem e contribuam para os resultados dos projetos. Nesse sentido, Gulati (2021) destaca a importância da divulgação dos mesmos nas mídias sociais para criar consciência sobre a sustentabilidade. Bryla, Chatterjee e Ciabiada-Bryla (2022) confirmam que as mídias sociais são eficazes para engajar os cidadãos em práticas de consumo sustentável.

Nos últimos anos, os municípios têm buscado implementar a sustentabilidade para melhorar a qualidade de vida dos cidadãos e promover o desenvolvimento. Nesse contexto, Caruaru-PE, a Capital do Agreste Pernambucano, tem feito esforços para alinhar seus projetos sustentáveis com a Agenda 2030, visando um desenvolvimento equilibrado que beneficie os cidadãos e o meio ambiente. A cidade se destaca pela sua economia diversificada, que inclui comércio, serviços, indústria e turismo.

Visto isso, percebe-se que a importância das atitudes sustentáveis cresce a cada dia, tornando essenciais as práticas voltadas para essa área no desenvolvimento municipal. No entanto, ter projetos sustentáveis sem divulgá-los ao público não gera os mesmos resultados que quando os cidadãos estão informados e engajados. Logo, estudar a divulgação dos mesmos nas plataformas sociais, com foco na capital do Agreste Pernambucano, é crucial para ampliar seus resultados. Portanto, esta pesquisa visou analisar a comunicação pública dos projetos sustentáveis da prefeitura de Caruaru-PE, investigando como eles são divulgados no *site* oficial do município e em suas mídias sociais.

Para alcançar o objetivo deste artigo, o estudo está organizado em 05 seções. A primeira seção apresenta a introdução, que contextualiza o tema. A segunda seção oferece o referencial teórico, abordando sustentabilidade e inovações na gestão municipal. A terceira seção descreve os procedimentos metodológicos. A quarta seção apresenta os resultados e discussões dos dados coletados. Finalmente, a quinta seção conclui o estudo.

2 Referencial teórico

2.1 Comunicação pública para a divulgação das informações

A comunicação pública é qualquer atividade de mídia destinada a um público não especializado. Nos últimos anos, tornou-se um dever dos gestores públicos, levando o governo e outras instituições a se preocupar com o amplo envolvimento de suas organizações com o público (Entradas *et al.*, 2020). Com isso, é crucial que os órgãos estatais se esforcem para se aproximar da população, evitando que sua imagem seja prejudicada pelos níveis crescentes de informações falsas (Bennett & Livingston, 2018).

Portanto, para que essas instituições se aproximem dos cidadãos, é necessário um conhecimento estratégico sobre os recursos necessários, aprimorando a compreensão do desempenho de processos específicos. Entre esses recursos, destacam-se os humanos, que impactam positivamente a eficácia das ações públicas. Ademais, para que esses projetos tenham bons resultados, é essencial um número adequado de servidores para cobrir todo o processo, permitindo uma melhor distribuição de tarefas (Lee & Whitford, 2013).

Com base nisso, Johari *et al.* (2018) afirmam que a alta demanda de atividades e *feedback* podem influenciar o bem-estar dos servidores e seu desempenho na execução dos serviços. Da mesma forma, Bruggen (2015) destaca que a carga de trabalho de uma pessoa impacta diretamente sua produtividade, assim, as organizações precisam equilibrar a demanda de cada colaborador para alcançar seu máximo rendimento. Nesse sentido, Oliveira e Martins (2020) destacam que colaboradores de diferentes setores podem ter opiniões divergentes, mas que elas se complementam.

Ademais, a comunicação pública é essencial para a proximidade com a população, permitindo que órgãos estatais promovam informações de maneira eficaz, ampliando a interação bidirecional entre cidadãos e governo. Dessa forma, os moradores podem notar o esforço dos gestores estatais e confiar mais em seus projetos. Destaca-se que a pandemia de COVID-19 impactou positivamente essa forma de disseminação, tornando-a mais intensa e diversificada nos canais de comunicação (Thanh & Tung, 2023).

Desse modo, com o aumento expressivo de usuários nas redes sociais, esses aplicativos se tornaram canais essenciais para o consumo de informações. Então, os órgãos governamentais estão utilizando as mídias sociais para aumentar o engajamento dos cidadãos em assuntos políticos e sociais. Portanto, esses aplicativos têm se destacado como meios eficazes de comunicação pública e são agora uma das principais formas de divulgação por parte dos órgãos governamentais (Haro-de-Rosario; Sáez-Martín & Caba-Pérez, 2018).

Além disso, Bonsón *et al.* (2012) e Mergel (2013) destacam que as plataformas sociais ampliam a comunicação com o público e servem como ferramentas de transparência das ações políticas. No entanto, Mengel (2013) observa que nem todos os órgãos governamentais avaliam o impacto de suas interações digitais, desconhecendo se alcançaram o público-alvo e se a informação foi corretamente transmitida. Portanto, o autor complementa que apesar das mídias sociais serem eficazes para promover a transparência, ainda são necessários ajustes para otimizar sua eficácia e eficiência.

Além disso, as redes sociais servem como fontes de informação, de meios para cumprir o princípio da publicidade das informações de interesse coletivo, e de ferramentas para aumentar a visibilidade institucional e fornecer *feedback* aos cidadãos. Nesse contexto, o Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) criou, no Brasil, o Manual do Ministério Público para Mídias Sociais, que estabelece diretrizes para a atuação dos órgãos governamentais nas mídias sociais, promovendo a utilidade pública e aproximando a população das instituições governamentais, conforme detalhado na Figura 1 (CNMP, 2018).

Um dos motivos para o desenvolvimento desse arquivo é a necessidade de planejamento, estratégia, estrutura e esforço para uma presença eficaz nos canais de comunicação. Logo, não basta apenas ter um perfil nas redes sociais; é necessário transmitir uma imagem positiva, ativa e efetiva para atrair o interesse dos cidadãos. Além disso, o Manual do Ministério Público para Mídias Sociais destaca as principais plataformas de mídia para a propagação e democratização do acesso às informações pelos órgãos públicos (CNMP, 2018).

Portanto, torna-se evidente que as mídias sociais desempenham um papel relevante na transparência das ações governamentais (Masiya & Lubinga, 2023). Além disso, elas influenciam positivamente o desempenho da sustentabilidade, uma preocupação crescente na sociedade e um ponto chave para a tomada de decisão (Buys *et al.*, 2014; Ahmad, Wu & Ahmed, 2023; Owusu, Kwarteng & Novak, 2024).

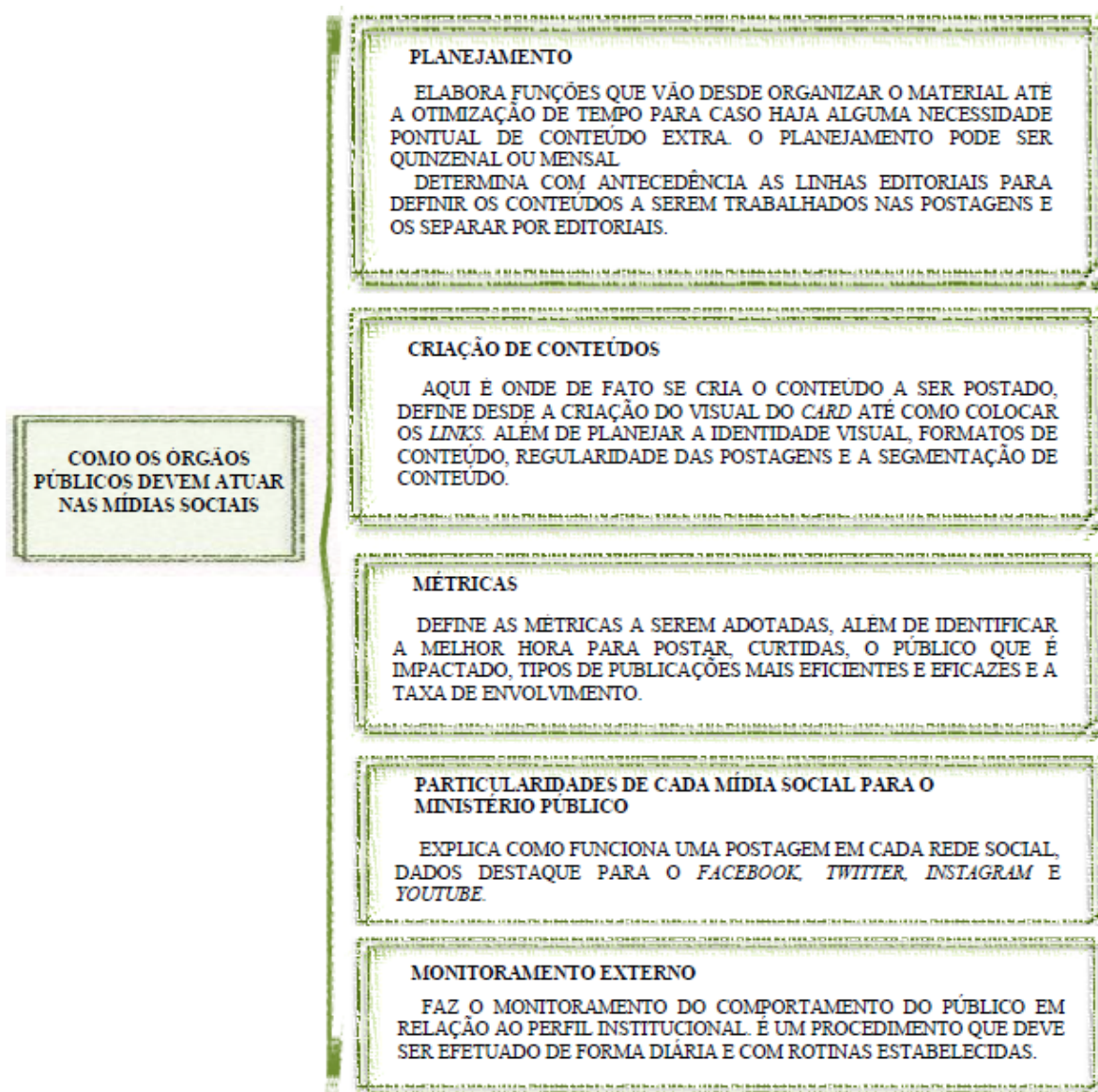


Figura 1. Formas de atuação dos órgãos governamentais nas mídias sociais

Fonte: Adaptado do Manual do Ministério Público para Mídias Sociais, 2018.

Assim, as tecnologias digitais podem identificar interações entre homem e natureza e mostrar como o comportamento e as visões sobre ambiente e sustentabilidade evoluem com o

tempo e as culturas. Dessa forma, para que o uso das plataformas sociais digitais gere resultados positivos para a sustentabilidade, é essencial que o responsável pelas mídias tenha acesso aos dados e a diversas fontes. Caso contrário, em vez de impactar positivamente as práticas sustentáveis, pode ter o efeito contrário (Ghermandi *et al.*, 2023).

2.2 Projetos sustentáveis na gestão municipal

Nas últimas décadas, a sustentabilidade visa criar condições para a coexistência harmoniosa entre pessoas e natureza, conforme definido pela *National Environmental Policy Act* (NEPA) (1969). Ela tem sido amplamente discutida por empresas, instituições sem fins lucrativos e governos (Slaper & Hall, 2011). Além disso, o interesse crescente por práticas sustentáveis começou com o surgimento do desenvolvimento sustentável como alternativa ao desenvolvimento tradicional, promovendo a eficiência no uso dos recursos naturais. Dessa forma, o termo desenvolvimento sustentável e seus sinônimos, como sustentabilidade, ganharam repercussão global, trazendo novos enfoques para a proteção e preservação ambiental (Severo *et al.*, 2021).

Com isso, diversas conferências e eventos globais passaram a discutir a sustentabilidade, seu conceito e sua importância para a sociedade. Entre esses eventos, destacam-se a Conferência de Estocolmo - Os Limites do Crescimento em 1972, o Conceito de Ecodesenvolvimento em 1973, a Declaração de Cocoyoc em 1974, o relatório Que Faire em 1975 e a formação da Comissão Mundial sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento (CMMAD) em 1982 (Severo & Guimarães, 2015).

Além disso, embora todos esses eventos tenham destacado a importância da sustentabilidade, o desenvolvimento sustentável ganhou relevância com a publicação do “Relatório Brundtland - Nosso Futuro Comum” em 1987 pela Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (WCED, 1987). Esse documento estabelece que, em qualquer país, seja ele desenvolvido ou em desenvolvimento, os objetivos de desenvolvimento econômico e social devem focar na sustentabilidade, garantindo equidade entre gerações. Desse modo, o Relatório definiu o desenvolvimento sustentável como “o desenvolvimento que satisfaz as necessidades do presente sem comprometer a capacidade das futuras gerações de satisfazerem as suas próprias necessidades” (WCED, 1987).

Portanto, após a publicação do “Relatório *Brundtland* - Nosso Futuro Comum”, novos grandes encontros internacionais continuaram a influenciar o papel do desenvolvimento sustentável na sociedade (Severo & Guimarães, 2015). Assim, essa sequência de eventos evidencia a importância da sustentabilidade para a qualidade de vida (Severo *et al.*, 2021), a preservação de ecossistemas naturais e a promoção do desenvolvimento econômico de forma equilibrada (Baloch, 2023), a inovação tecnológica (El Archi *et al.*, 2023), a preservação ambiental (Mori, 2023) e o desenvolvimento econômico sustentável (Zhu, Wang & Jun, 2023).

Logo, devido a essas contribuições, a sustentabilidade é reconhecida como um fator que influencia positivamente as corporações, que, conforme mencionado anteriormente, são consideradas neste artigo como os municípios, então, essas práticas sustentáveis ajudam essas instituições a se destacarem no mercado (Naseem *et al.*, 2024). Além disso, projetos sustentáveis podem aprimorar a satisfação dos consumidores, que nos órgãos públicos são os cidadãos (Leal *et al.*, 2024). Dessa forma, as instituições têm demonstrado grande interesse em adotar políticas sustentáveis (Morioka *et al.*, 2022).

No entanto, apesar do esforço dos órgãos governamentais para manter as práticas sustentáveis, medir o nível de sustentabilidade de uma cidade ou seu progresso em crescimento sustentável ainda é desafiador. Desse modo, para enfrentar esse problema, surgiu na década de 90 o Triple Bottom Line (TBL), ou tripé da sustentabilidade, desenvolvido por

John Elkington. Dessa forma, essa ferramenta, que visa medir a sustentabilidade, tornou-se relevante para apoiar os objetivos sustentáveis (Slaper & Hall, 2011).

Para Elkington (1988), a sustentabilidade exige que as empresas considerem não apenas o lucro, mas também as pessoas e o meio ambiente. Portanto, o TBL propõe a inclusão do desempenho social, ambiental e econômico nas instituições. Além disso, a *U.S. Environmental Protection Agency* (EPA) (2021) afirma que a sustentabilidade está ligada à proteção contínua da saúde humana e do meio ambiente, promovendo a prosperidade econômica e o bem-estar da população.

No contexto da sustentabilidade social, ela promove a criação de sociedades equitativas (WCED, 1987). Logo, é fundamental que as empresas adotem práticas sustentáveis para apoiar o desenvolvimento e beneficiar comunidades de baixa renda, abordando questões como vulnerabilidade e discriminação no consumo, bem como a implementação de políticas públicas para essas populações (Dubravská *et al.*, 2020). Além disso, instituições que seguem o *Triple Bottom Line* buscam oferecer aos colaboradores empregos dignos, salários competitivos, cuidados com a saúde, incentivos baseados no desempenho e ambientes de trabalho agradáveis (Choy, Cheng & Yu, 2021).

No que se refere ao aspecto ambiental, a sustentabilidade visa garantir a preservação dos recursos naturais e dos ecossistemas, evitando danos irreversíveis ao planeta (WCED, 1987). Assim, é crucial destacar que um dos principais desafios para manter áreas verdes e prevenir os danos da sua ausência é o alto custo associado às mudas e plantações (Febian *et al.*, 2024).

No âmbito econômico, a sustentabilidade visa promover a prosperidade econômica e proporcionar estabilidade e segurança financeira para as pessoas (EPA, 2021). Além disso, apesar das empresas frequentemente priorizarem o aspecto econômico em detrimento dos ambientais e sociais (Arya, Srivastava & Jaiswal, 2020), é essencial equilibrar esses três aspectos para o progresso das instituições (Tseng *et al.*, 2020).

Além do *Triple Bottom Line*, um importante fator para alcançar o desenvolvimento sustentável é o uso de práticas inovadoras (Kafetzopoulos, 2023). Logo, organizações governamentais devem adotar essas práticas para garantir sua sustentabilidade (Hijal-Moghrabi, Sabharwal & Ramanatha, 2020). Nesse sentido, Kuzma (2020) e Kneipp *et al.* (2021) afirmam que a inovação é amplamente vista como uma estratégia crucial para a sustentabilidade, com impactos positivos no desempenho sustentável. Ademais, os autores complementam que a inovação econômica e a ambiental são as tipologias que mais influenciam as práticas sustentáveis.

Portanto, a seguir será detalhado o procedimento metodológico que possibilitou o desenvolvimento da pesquisa e a obtenção dos resultados desejados. Primeiramente, será apresentada a caracterização do estudo. Em seguida, serão explicados os motivos da escolha do lócus de pesquisa e os métodos de coleta e análise de dados.

3 Metodologia

Este estudo é uma pesquisa qualitativa básica, de caráter exploratório e descritivo (Hair Jr. *et al.*, 2010; Creswell & Creswell, 2021), desenvolvida por meio de um estudo de caso no município de Caruaru-PE (Yin, 2009). O lócus de estudo foi escolhido devido ao fato da cidade ter submetido 03 projetos voltados à sustentabilidade na 4ª edição do prêmio “Cidades Sustentáveis: acelerando a implementação da Agenda 2030”, promovido pelo Instituto Cidades Sustentáveis, com o apoio do programa Cidades Sustentáveis (PCS) e do CITInova. Cada projeto submetido abordou uma dimensão do tripé da sustentabilidade, com um deles sendo premiado. Além disso, todos eles estão sendo implementados pela gestão

municipal, evidenciando que práticas inovadoras sustentáveis estão ganhando crescente notoriedade nas cidades (Instituto Cidades Sustentáveis, 2023).

A coleta de dados utilizou buscas de postagens nas plataformas sociais da prefeitura de Caruaru-PE e entrevistas semiestruturadas. Em junho de 2024, foram analisadas publicações no *Instagram*, *Facebook* e *site* oficial da prefeitura, referentes ao período de 1º de janeiro a 22 de junho de 2024, focando encontrar publicações voltadas para os projetos sustentáveis da cidade. Vale destacar que nas mídias sociais, entre os projetos de sustentabilidade que a prefeitura possui, houve apenas 01 postagem no *Instagram* no mês de abril do ano analisado e 04 postagens no *Facebook*, sendo 03 em abril e 01 em janeiro de 2024.

As entrevistas semiestruturadas foram realizadas com quatro servidores públicos. Para isso, utilizou-se 03 roteiros de entrevista com perguntas abertas, contendo entre 10 e 13 questões validadas por um especialista. Além das perguntas predefinidas, surgiram questionamentos adicionais durante as entrevistas. Os roteiros foram baseados nos estudos de Bonsón *et al.* (2012), Mergel (2013), Kafetzopoulos (2023), Mori (2023), e Zhu, Wang e Jun (2023) e também no Manual do Ministério Público para Mídias Sociais do CNMP (2018). A Figura 2 detalha cada entrevista.

As entrevistas ocorreram em junho e julho de 2024, sendo todas gravadas e transcritas com os *softwares Good Tape* e *Gladia*. As respostas foram verificadas quanto à fidelidade, precisão e interpretação dos dados, seguindo as orientações de Flick (2009) e Gibbs (2009).

	Cargo do Servidor	Período da entrevista	Modalidade que a entrevista foi efetuada	Duração da entrevista	Páginas após a transcrição
Entrevistado 1	Coordenadora do projeto da Semeadeira	Jun/24	Pessoalmente	28 min	09 págs.
Entrevistado 2	Coordenadora geral de sustentabilidade do município	Jun/24	Via <i>meet</i>	44 min	12 págs.
Entrevistado 3	Coordenadora do projeto São João Sustentável 2024	Jun/24	Pessoalmente	10 min	03 págs.
Entrevistado 4	Responsável pelas mídias sociais	Jul/24	Via <i>meet</i>	26 min	07 págs.

Figura 2. Detalhamento das entrevistas

Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

A análise dos dados foi, primeiramente, baseada na análise documental de Bowen (2009) para interpretar as plataformas sociais da prefeitura, abrangendo documentos escritos e visuais. Em seguida, os dados das entrevistas foram analisados pela Análise de Conteúdo de Bardin (2006). Nesse aspecto, as categorias *a priori* foram: i) importância da divulgação dos projetos sustentáveis para os cidadãos; ii) como ocorre a sua divulgação. A categoria *a posteriori* identificada foi: i) dificuldades na divulgação dos projetos de sustentabilidade da prefeitura. Todas as categorias foram elaboradas pelos autores deste estudo.

4 Análise dos resultados e discussões

Para analisar os projetos sustentáveis locais e sua comunicação pública, apresenta-se abaixo a discussão das categorias *a priori* e *a posteriori* das entrevistas, que foram evidenciadas na seção da metodologia. Todavia, antes disso, é necessário compreender os projetos de sustentabilidade do município em 2024, também detalhados a seguir.

4.1 Projetos sustentáveis de Caruaru-PE

A pesquisa aponta que a prefeitura de Caruaru-PE possui diversos projetos voltados para o tripé da sustentabilidade, alinhando-se aos conceitos de Elkington (1988), que destaca a importância de atividades sustentáveis para pessoas, meio ambiente e lucro. Além disso, a prefeitura conta com uma equipe dedicada a cada projeto de sustentabilidade, proporcionando suporte individualizado para cada projeto e assistindo a população para garantir a efetividade das iniciativas sustentáveis.

Entre as práticas sustentáveis adotadas pela cidade, identificadas nas entrevistas, destacam-se as citadas na Figura 3. Dos projetos mencionados, os três submetidos ao prêmio "Cidades Sustentáveis: acelerando a implementação da Agenda 2023" foram o Projeto Sustentável em Eficiência e Gestão Hídrica, Ilumina Caruaru e Caruaru Digital (plataforma Idoc), esse último conquistou o 3º lugar em sua categoria. Isso evidencia que os projetos de Caruaru alinham-se com o que afirma o EPA (2021), promovendo desenvolvimento ambiental, econômico e social. Além disso, as iniciativas da cidade reforçam o equilíbrio dos três pilares da sustentabilidade propostos por Tseng *et al.* (2020).

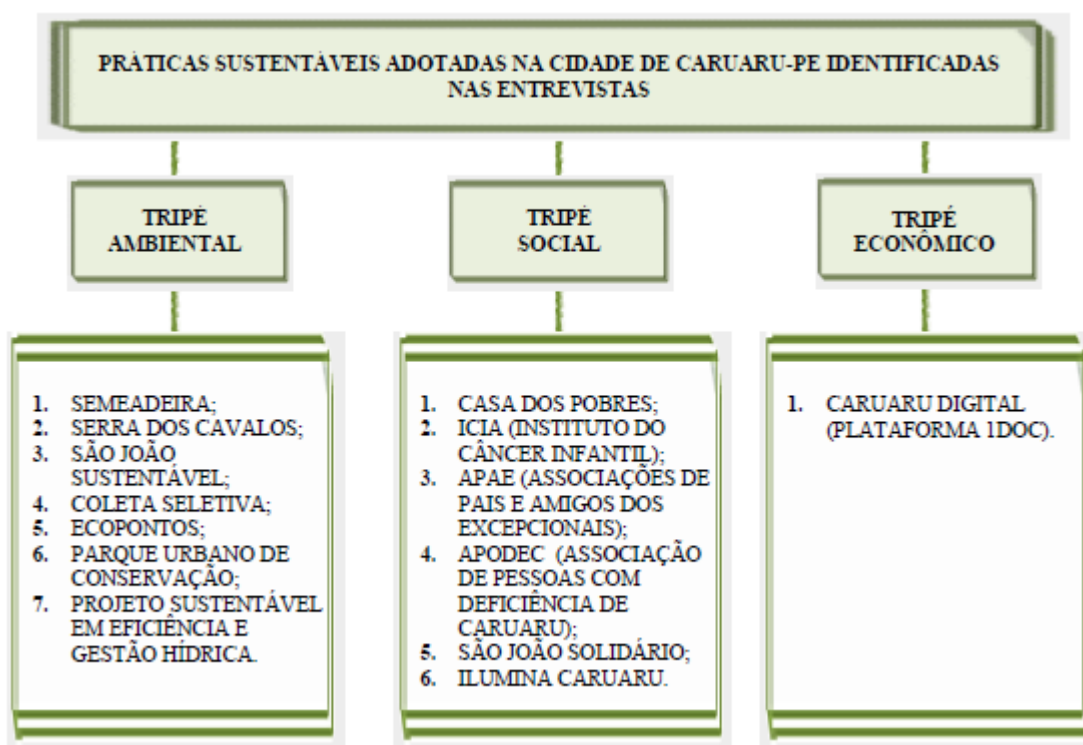


Figura 3. Práticas sustentáveis adotadas na cidade de Caruaru-PE identificadas nas entrevistas

Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

Além dos mencionados, o *site* da prefeitura demonstra outras iniciativas voltadas para a sustentabilidade, geridas pela “Secretaria de Serviços Públicos e Sustentabilidade”. Destacam-se, entre elas: Paisagismo, Gestão de Feiras e Mercados, Cata-Treco, Limpeza de Rios e Canais, Manutenção de Luminárias, Instalação de Luminárias de LED, Papa Pilha, AME Animal, entre outras.

Assim, observa-se que os projetos voltados para a sustentabilidade praticados pelo município de Caruaru-PE estão alinhados com as observações de Slaper e Hall (2011) e Severo *et al.* (2021), que destacam a crescente atenção do governo às práticas sustentáveis e as novas perspectivas que elas trazem.

Com base nesses projetos, observa-se que a cidade está alinhada à Agenda 2030, especialmente ao ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis. Isso se deve ao fato de que o município empenha esforços na proteção do patrimônio cultural e natural, garantindo à população acesso a áreas verdes e limpas (Nações Unidas Brasil, 2024).

As entrevistadas destacam que os projetos sustentáveis beneficiam a população de várias formas. Segundo a coordenadora geral de sustentabilidade do município, no galpão de triagem, o material segregado é vendido e o valor convertido em cestas básicas, que são distribuídas a trabalhadores e pessoas necessitadas, abrangendo todo o município através do programa Transforma. Além disso, a mesma entrevistada informa que o São João Solidário também oferece cestas básicas, sendo que destinadas especificamente aos catadores no início e no final do evento, com apoio financeiro de patrocínios obtidos pela prefeitura. Para fortalecer esses esforços, a prefeitura mantém uma parceria com o programa Transforma, que, segundo a coordenadora do São João Sustentável de 2024, valoriza o trabalho dos catadores de recicláveis ao conectar quem precisa de ajuda com quem deseja ajudar.

A coordenadora do São João Sustentável de 2024 complementa que o São João Solidário foi criado durante a pandemia de COVID-19 para apoiar aqueles sem renda. Desde 2020, mais de 100 mil cestas básicas foram distribuídas a artistas, pessoas vulneráveis, taxistas e mototaxistas. Essa experiência levou à expansão da iniciativa para incluir ações de sustentabilidade e meio ambiente, além da solidariedade, com a participação de iniciativas sociais para impacto comunitário. Além disso, a entrevistada comenta que os catadores envolvidos no projeto do São João Solidário recebem refeições, refrigerantes e equipamentos de proteção individual (EPIs).

Visando expandir esses projetos, a coordenadora do São João Sustentável de 2024 menciona que, este ano, a prefeitura lançou o evento *Hackathon* em parceria com três instituições privadas. O mesmo foi uma oportunidade que a população teve de submeter ideias sustentáveis e inovadoras para o próximo São João, nele houve uma competição para premiar as melhores ideias. Dessa forma, implementa-se o que Kafetzopoulos (2023) e Hijal-Moghrabi, Sabharwal e Ramanatha (2020) discutem sobre a eficiência e eficácia da inovação para promover e ampliar o desenvolvimento sustentável.

Dessa forma, é essencial destacar que, independentemente de a ação sustentável ser voltada para o meio ambiente, o social ou a economia, a cidade oferece benefícios aos cidadãos que possuem baixas condições financeiras, convertendo os resultados em cestas básicas. Isso atende não apenas as pessoas de baixa renda, mas também qualquer cidadão afetado economicamente por eventos ou catástrofes naturais, como o COVID-19. Esse achado corrobora com a WCED (1987), que visa o desenvolvimento de comunidades equitativas, e reforça os estudos de Dubravská *et al.* (2020), que destacam a importância do desenvolvimento sustentável para apoiar comunidades de baixa renda.

Com isso, reforçou-se que os projetos sustentáveis de Caruaru-PE estão em sintonia com a Agenda 2030, com foco também na implementação do ODS 2 – Fome Zero e Agricultura Sustentável. Isso ocorre uma vez que a cidade visa por meio da distribuição das cestas básicas e de sua parceria com o programa Transforma "acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar, melhorar a nutrição e promover a agricultura sustentável" (Nações Unidas Brasil, 2024).

Após a apresentação das iniciativas sustentáveis do município, o próximo item explora a importância da divulgação dessas práticas para a sociedade. Adicionalmente, aborda o impacto das postagens em mídias sociais na efetivação desses projetos.

4.2 Importância da divulgação dos projetos sustentáveis para os cidadãos

Considerando que as práticas de sustentabilidade mencionadas são importantes para o meio ambiente e, em essência, para a população, a qual é a principal beneficiada pela eficácia desses projetos, torna-se relevante informar os cidadãos sobre essas iniciativas.

Inicialmente, ressalta-se que, ao conhecerem essas atitudes e seus impactos na sociedade local, os indivíduos podem sentir-se estimulados a participar e contribuir para os resultados. Além disso, destaca-se o encanto que a população, especialmente as crianças, sente ao participar ativamente desses projetos. Conforme observado pela coordenadora da Semeadeira, as pessoas que visitam a Semeadeira ficam

(...) encantados. E é um negócio bem prático [...] para eles de botar a mão na areia, pegar planta (...) A gente bota pra a gente ter ali, improvisado ali Quando a gente quer o minhocário, então, a gente vai lá pegar a minhoca para mostrar pra eles (...) É, aí tem uma composteira... Tem um viveiro de planta... Tem algumas plantas medicinais que a gente destina a eles por saber que não é tóxica nada... (Coordenadora da Semeadeira)

Outro achado da presente pesquisa é em especial da Semeadeira junto com a Serra dos Cavalos, que, ao doarem mudas e ensinarem os cuidados necessários, reduzem os custos de plantio. Dessa forma, reafirma-se a redução de custos de uma planta conforme informado por Febian *et al.* (2024) em seu estudo, e estimulam-se as pessoas a adquirirem mais plantas. Conforme informa a coordenadora da Semeadeira:

(...) O custo, o custo-benefício, o custo mesmo não é nem o benefício é o custo da planta não é todo mundo que tem condição (...) Quando um contribuinte vem aqui a gente tenta conversar e tenta puxar dele onde é que ele vai plantar... Se tem gente para aguar, se não tem, se é ele que vai cuidar porque aí a gente faz uma triagem e tenta dar a ele a melhor muda. Que a gente tem nativa, entendeu? A muda mais apropriada pra aquela situação que ele tá nos contando... Então quando ele vem pra aqui de qualquer forma ele encontra um suporte aqui com a gente (...). (Coordenadora da Semeadeira)

Com isso, impacta na área verde da cidade, melhorando a qualidade de vida dos moradores locais, conservando os ecossistemas naturais e promovendo a preservação ambiental, conforme indicam Severo *et al.* (2021), Baloch (2023) e Mori (2023) em seus estudos.

Portanto, durante a coleta e análise de dados, percebeu-se que a divulgação dos projetos sustentáveis impacta diretamente na disposição da população em contribuir com iniciativas de sustentabilidade, aumentando significativamente o auxílio dos moradores, desde a separação e entrega de itens recicláveis até o cuidado com as plantações. No entanto, com o tempo e sem novas postagens, os cidadãos deixam de lado essa causa, retornando ao nível de participação anterior à divulgação. Conforme cita a coordenadora geral de sustentabilidade do município, em sua fala ela exemplifica o Galpão de Triagem:

Toda vez que a gente tem a divulgação dele, ele tem um boom assim de... de... de... demanda, sabe? Por exemplo, eu divulguei ele hoje, pode estar preparada para os próximos 30 dias o pessoal ficar feito louco para dar conta das demandas. Mas aí depois também o pessoal meio que se anima e depois não sei... acaba deixando para lá. Entendesse? Então eu acredito que se a gente tivesse uma divulgação mais periódica, a gente conseguiria ter um volume de coleta maior. (Coordenadora geral de sustentabilidade do município)

Esse achado corrobora os estudos de Haro-de-Rosario, Sáez-Martín e Caba-Pérez (2018), demonstrando que a divulgação das ações nas plataformas torna a comunicação mais eficaz. Portanto, postagens periódicas aumentariam a contribuição da população, gerando resultados mais eficazes para o meio ambiente e benefícios sociais. Com isso, a coordenadora do São João Sustentável de 2024 comenta que falar sobre sustentabilidade isoladamente é insuficiente, sendo necessário um esforço coletivo, como a Prefeitura de Caruaru tem feito desde a pandemia. Portanto, nota-se a importância de uma divulgação periódica e focada nas práticas sustentáveis desenvolvidas pela prefeitura.

Portanto, após identificar a importância da divulgação dos projetos, o próximo tópico analisa como esse processo ocorre na prefeitura de Caruaru-PE. Dessa forma, compreende-se como essas informações são repassadas para a população.

4.3 Como ocorre a divulgação das práticas sustentáveis

Primeiramente, para compreender a divulgação dos projetos de sustentabilidade, foi realizada uma busca no *site* oficial da prefeitura do município. Com isso, percebeu-se que o mesmo organiza e facilita o acesso à maioria dos projetos sustentáveis. Nele, é possível acessar informações sobre os objetivos dos mesmos, pré-requisitos, documentos necessários, endereços ou *links*, necessidade de agendamento, prazos de atendimento, modalidade do serviço (*online* ou presencial), entre outros dados importantes.

No entanto, ao analisar as mídias sociais digitais (*Instagram* e *Facebook*), percebeu-se que elas não recebem a mesma atenção e organização de informações que o *site* da prefeitura. Entre 01 de janeiro e 22 de junho de 2024, foram identificadas apenas 05 postagens, sendo 01 no *Instagram* no mês de abril de 2024 e 04 no *Facebook*, sendo 03 em abril e 01 em janeiro de 2024, sobre projetos sustentáveis. Vale ressaltar que o tripé sustentável com mais divulgações foi o social, dando ênfase ao projeto de construção do Complexo Olímpico e à construção de calçadas de acessibilidade. No que diz respeito às publicações dos setores ambiental e econômico não foram encontradas muitas postagens.

Além dos projetos sustentáveis, foram divulgadas diversas ações sociais que apesar de não fazerem parte dos projetos sustentáveis em si elas integram o setor sustentável. Entre essas ações divulgadas destacam-se: aulas de dança, de *ballet* e de judô inclusivo, cursos de libras, entrega de ônibus escolares, *workshops* de inclusão digital, construção e entrega de praças, feiras de adoção de animais, capacitação para mulheres feirantes e o programa "Remédio na Porta".

Portanto, apesar da cidade ter diversos projetos de sustentabilidade, sua divulgação é um pouco limitada e as ações sustentáveis recebem mais atenção. Isso contrasta com o que afirmam Haro-de-Rosario, Sáez-Martín e Caba-Pérez (2018), que destacam as mídias sociais como ferramentas eficazes e constantes para a divulgação dos projetos. Além disso, os resultados encontrados também contradizem estudos de autores como Buys *et al.* (2014), Ahmad, Wu e Ahmed (2023), e Owusu, Kwarteng e Novak (2024), que consideram as redes sociais essenciais para a disseminação de conhecimentos sobre projetos sustentáveis. Essa contraposição ocorre pelo fato de no município analisado o *Instagram* e o *Facebook* não serem a principal fonte de divulgação dos projetos sustentáveis.

É importante ressaltar que quando envolve o número de publicações nas redes sociais e o recebimento dos dados para postagens, há divergências entre as equipes envolvidas (mídias sociais e sustentabilidade). Observando-se uma lacuna na visão de ambos os setores. Nesse aspecto, destacam-se diferenças na importância dada aos projetos sustentáveis, especialmente o tripé ambiental; na quantidade e forma de recolhimento das informações essenciais para postagem; e na periodicidade das publicações.

Enquanto a responsável pelas mídias sociais esclarece que a atenção é dada igualmente a todos os projetos, mas há limitação no recebimento de material para postagens sobre sustentabilidade. Contudo, sua equipe se esforça para incluir ações sustentáveis nas postagens, evidenciado pela constante presença de iniciativas sustentáveis nas plataformas analisadas. Isso é possível de perceber na fala a seguir da responsável pelas mídias sociais “[...] a gente tem o tripé da sustentabilidade. [...] a gente tem diversos órgãos, diversas vertentes [...]. Então, o que acontece é que, as vezes, não existe... Cuidado de esperar a nossa resposta”.

Por outro lado, os servidores públicos do setor sustentável sentem falta de uma maior divulgação para seus projetos. É possível perceber isso quando a coordenadora geral de sustentabilidade do município comenta que “(...) Aqui na prefeitura, eu acho o... o processo de... Como é que eu posso dizer? De divulgação ainda muito travado, sabe?”.

Isso ocorre porque o processo de divulgação dos órgãos públicos da cidade de Caruaru-PE é centralizado em um único local/órgão. Contudo, conforme a responsável pelas mídias sociais, a criação de outras redes sociais não é impedida, mas deve ser administrada por servidores de fora da equipe de mídias sociais para evitar sobrecarga. No entanto, isso dificulta o processo, pois apenas essa equipe possui o conhecimento dos procedimentos específicos de divulgação. Assim, os servidores de outras áreas, especialmente os de sustentabilidade, sentem que não é viável ou permitido abrir uma mídia social separada.

Nesse aspecto, Oliveira e Martins (2020) afirmam que é comum haver divergência entre indivíduos de equipes diferentes. Além disso, os autores corroboram que a perspectiva das pessoas fora de um setor pode diferir daquelas que fazem parte da equipe, contribuindo para a diversidade de opiniões e abordagens dentro da organização. No caso, dos resultados do presente estudo, essa divergência traz alguns empecilhos e, conseqüentemente, impactos negativos para a eficaz divulgação dos projetos sustentáveis.

Portanto, para finalizar a análise, foi considerado relevante entender as dificuldades nesse processo de centralização para uma divulgação mais eficaz nas redes sociais da prefeitura. Desse modo, o próximo tópico aborda as questões levantadas durante a coleta de dados sobre esse tema.

4.4 Dificuldades na divulgação dos projetos de sustentabilidade da prefeitura

Por fim, para complementar o estudo foram identificadas algumas dificuldades específicas que impedem que a divulgação dos projetos sustentáveis ocorra de forma frequente. Isso acontece porque uma equipe centralizada para que a disseminação dos projetos aconteça poderia sim ser eficaz, contudo, identificou-se que existem outros pontos que impedem que isso se concretize.

Um dos principais fatores identificados é a dificuldade dos profissionais de mídias sociais em Caruaru-PE de serem devidamente respeitados e reconhecidos. Isso ocorre pelo fato das redes sociais da prefeitura do município analisado ser recentes, com isso, muitas pessoas incluindo cidadãos e servidores públicos, terem a visão de que qualquer abordagem é aceitável. Isso é possível perceber a partir da fala da responsável pelas mídias sociais:

Eu acho que a nossa maior dificuldade é realmente... ser respeitado enquanto profissionais da área, sabe? Então, eu acho que por ser uma coisa muito nova, essa questão de redes sociais [...] essa questão de comunicação dentro de redes sociais, das mídias sociais, como... como forma de contato direto com as pessoas oficial tem muita gente que não leva a sério e que acha que qualquer jeito que faça tá bom. E não é assim que as coisas funcionam. A gente estuda muito, a gente trabalha muito, a gente se planeja, a gente é... debate, a gente se reúne, agente é... tenta estar trazendo sempre o melhor. (Responsável pelas mídias sociais)⁴

A ausência de reconhecimento é especialmente preocupante, dado o empenho constante dos profissionais da equipe de mídias sociais em assegurar a qualidade do conteúdo. Uma vez que eles se dedicam a estudos, planejamento, discussões e reuniões, sempre buscando melhorar suas estratégias e proporcionar o melhor serviço possível.

Esse processo de divulgação existente nas postagens das mídias sociais do órgão público da cidade analisada corrobora com o Manual do Ministério Público para Mídias Sociais do CNMP (2018) que cita a forma como os órgãos públicos devem atuar nas mídias sociais. Isso ocorre uma vez que é preciso existir um planejamento, estratégia, estrutura, esforço e cautela na hora publicar algo, havendo formas de atuação específicas para que essas postagens aconteçam. Todavia, isso dificulta que ocorra a publicidade das informações e um *feedback* para os cidadãos, conforme orienta o próprio CNMP (2018).

Por outro lado, essa centralização traz outro fator que também dificulta a comunicação dos projetos de sustentabilidade da prefeitura, que é o fato de que apesar da equipe de sustentabilidade ter seu próprio assessor de imprensa, todo o processo de divulgação depende da palavra final da equipe responsável pelas ações da prefeitura. Precisando haver uma organização das postagens voltadas para a sustentabilidade com conteúdos de outras áreas e outras secretarias.

5 Conclusões

É notório que, nas últimas décadas, a sustentabilidade tornou-se o ponto chave para o desenvolvimento de órgãos públicos e privados. Portanto, é importante comunicar corretamente à população sobre projetos nessa área, para que possam contribuir para sua eficácia. Nesse contexto, as mídias sociais são excelentes meios de divulgação. Com isso, este artigo teve como objetivo analisar a comunicação pública dos projetos sustentáveis da prefeitura de Caruaru-PE, investigando como eles são divulgados no *site* oficial do município e em suas mídias sociais.

De forma geral, foi possível perceber que o setor público investe nos três aspectos do tripé sustentável. Logo, é relevante destacar que a prefeitura possui uma equipe dedicada a cada projeto, visando dar suporte individual e promover o envolvimento dos cidadãos. Além disso, ao final da execução desses projetos, sejam eles sociais, ambientais ou econômicos, os benefícios são convertidos para a população, especialmente para pessoas de baixa renda ou afetadas economicamente por desastres naturais.

Uma conclusão que parece merecer destaque são os motivos da divulgação dos projetos de sustentabilidade para os cidadãos. Dessa forma, entre as principais razões está o fato de que, ao conhecer essas iniciativas, a população contribui significativamente, desde a separação de materiais recicláveis até o cuidado com plantações. Além disso, outro fator é a redução de custos do plantio oferecida por alguns projetos, impactando positivamente a área verde do município, a qualidade de vida, a preservação ambiental e a conservação dos ecossistemas naturais.

Outro achado relevante está na compreensão de como são divulgadas as práticas sustentáveis para a população. Nesse aspecto, apesar da importância dessa comunicação, os resultados do estudo mostram que quase não há comunicação para a sociedade. Observou-se que entre as plataformas utilizadas são o *site* e as mídias sociais (*Instagram* e *Facebook*), com o *site* recebendo maior atenção e organização, concentrando quase todas as iniciativas. Entretanto, as mídias sociais, foco desta pesquisa, recebem uma atenção menor, com quase nenhuma postagem sobre projetos de sustentabilidade, tendo uma maior divulgação das ações sustentáveis e não dos projetos em si. Portanto, é necessária uma maior disseminação das iniciativas sustentáveis.

Percebeu-se que um dos motivos para isso acontecer é a centralização das publicações na equipe de mídia social, com isso, servidores específicos desse setor são os mais indicados a efetuar as divulgações. Outros colaboradores públicos estão permitidos sim a criar redes sociais específicas seus projetos, mas não é muito indicado fazer isso devido ser preciso conhecimento específicos sobre os processos de divulgação.

Além disso, outro fator que impede a periodicidade das postagens é a divergência entre as equipes de mídias sociais e sustentabilidade em relação às publicações. Destacam-se diferenças na importância atribuída aos projetos sustentáveis, na coleta de informações para postagem e na frequência das divulgações, evidenciando uma lacuna de visão entre os setores.

Ademais, ao analisar mais profundamente as dificuldades para divulgar os projetos sustentáveis, foi identificado que a centralização das decisões de divulgação na equipe da prefeitura complica a promoção dos projetos de sustentabilidade, apesar da existência de um assessor de imprensa para a equipe de sustentabilidade.

Por fim, notou-se que Caruaru-PE demonstra um alinhamento consistente com a Agenda 2030. Isso ocorre uma vez que ele prioriza tanto a sustentabilidade urbana, conforme o ODS 11, por meio de seus projetos, quanto a segurança alimentar, conforme o ODS 2, ao entregar cestas básicas para a população vulnerável e com sua parceria com o programa Transforma.

Considerando isso, as contribuições gerenciais deste estudo estão ligadas à importância de divulgar projetos sustentáveis, auxiliando na definição da periodicidade dos mesmos, além de demonstrar alguns pontos que impedem que a comunicação desses projetos ocorra de forma eficaz. Outrossim, a contribuição acadêmica reside em demonstrar que apesar do avanço do uso das plataformas sociais para a divulgação de projetos da prefeitura, existem locais que não utiliza essas ferramentas para propagar amplamente os projetos sustentáveis. Portanto, os resultados desta análise contribuem para o avanço da ciência ao evidenciar a divergência entre os estudos existentes e a aplicação real nos municípios.

Para finalizar, é importante destacar que a principal limitação para a realização do presente estudo foi a dificuldade de agendamento com os servidores públicos envolvidos com os setores pesquisados, dando destaque para a equipe de mídias sociais. Contudo, apesar desse obstáculo foi possível ter acesso aos mesmos e realizar as entrevistas, recolhendo os dados necessários.

Portanto, este estudo idiossincrático serve como base para análises futuras. Diante disso, deixa-se como sugestão de prospectivas pesquisas realizarem estudos semelhantes em outras cidades para possibilitar comparações entre diferentes locais. Além disso, é recomendável estudar a percepção dos cidadãos sobre a divulgação de projetos sustentáveis, com o objetivo de compreender seu conhecimento e a importância atribuída às postagens sobre sustentabilidade. Ademais, recomenda-se identificar a periodicidade ideal dessas publicações para apoiar as decisões gerenciais. Com isso, será possível ampliar e complementar a discussão atual.

Referências

- Ahmad, M., Wu, Q., & Ahmed, S. (2023). Does CSR digitalization improve the sustainable competitive performance of SMEs? Evidence from an emerging economy. *Sustainability Accounting, Management and Policy Journal*, (ahead-of-print).
- Arya, P., Srivastava, M. K., & Jaiswal, M. P. (2020). Modelling environmental and economic sustainability of logistics. *Asia-Pacific Journal of Business Administration*, 12(1), 73-94.
- Baloch, Q. B., Shah, S. N., Iqbal, N., Sheeraz, M., Asadullah, M., Mahar, S., & Khan, A. U. (2023). Impact of tourism development upon environmental sustainability: a suggested

- framework for sustainable ecotourism. *Environmental Science and Pollution Research*, 30(3), 5917-5930.
- Bardin, L. (2006). *Análise de conteúdo* (L. de A. Rego & A. Pinheiro, Trans.). Lisboa: Edições 70. (Obra original publicada em 1977).
- Bennett, W. L., & Livingston, S. (2018). The disinformation order: Disruptive communication and the decline of democratic institutions. *European journal of communication*, 33(2), 122-139.
- Bonsón, E., Torres, L., Royo, S., & Flores, F. (2012). Local e-government 2.0: Social media and corporate transparency in municipalities. *Government information quarterly*, 29(2), 123-132.
- Bowen, G. A. (2009). Document analysis as a qualitative research method. *Qualitative research journal*, 9(2), 27-40.
- Bruggen, A. (2015). An empirical investigation of the relationship between workload and performance. *Management Decision*, 53(10), 2377-2389.
- Bryła, P., Chatterjee, S., & Ciabiada-Bryła, B. (2022). The impact of social media marketing on consumer engagement in sustainable consumption: A systematic literature review. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 19(24), 16637.
- Buys, L., Mengersen, K., Johnson, S., Van Buuren, N., & Chauvin, A. (2014). Creating a Sustainability Scorecard as a predictive tool for measuring the complex social, economic and environmental impacts of industries, a case study: Assessing the viability and sustainability of the dairy industry. *Journal of environmental management*, 133, 184-192.
- Choy, M., Cheng, J., & Yu, K. (2021). Evaluating the environmental sustainability strategies of the housekeeping department: the case of an international hotel chain in Hong Kong, China. *Tourism Critiques: Practice and Theory*, 2(1), 115-132.
- Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP). (2018). *Manual do Ministério Público Para Mídias Sociais*. Brasília.
- Creswell, J. W., & Creswell, J. D. (2021). *Projeto de pesquisa-: Métodos qualitativo, quantitativo e misto*. Penso Editora.
- Dubravská, M., Marchevská, M., Vašaničová, P., & Kotulič, R. (2020). Corporate social responsibility and environmental management linkage: An empirical analysis of the Slovak Republic. *Sustainability*, 12(13), 5431.
- El Archi, Y., Benbba, B., Kabil, M., & Dávid, L. D. (2023). Digital Technologies for Sustainable Tourism Destinations: State of the Art and Research Agenda. *Administrative Sciences*, 13(8), 184.
- Elkington, J. (1998). Partnerships from cannibals with forks: The triple bottom line of 21st-century business. *Environmental quality management*, 8(1), 37-51.
- Entradas, M., Bauer, M. W., O'Muircheartaigh, C., Marcinkowski, F., Okamura, A., Pellegrini, G., ... & Li, Y. Y. (2020). Public communication by research institutes compared across countries and sciences: Building capacity for engagement or competing for visibility?. *PloS one*, 15(7), e0235191.
- EPA. (2021). U.S. Environmental Protection Agency. "Sustainability Primer".
- Febian, A., Priatmadi, B. J., Biyatmoko, D., & Adriani, D. E. (2024). Total value of benefits and financial costs from independent oil palm plantations in Seruyan regency in 2023. *Plant Science Today*.
- Flick, U. (2009). *Introdução à pesquisa qualitativa-3*. Artmed editora.
- Ghermandi, A., Langemeyer, J., Van Berkel, D., Calcagni, F., Depietri, Y., Vigl, L. E., ... & Wood, S. A. (2023). Social media data for environmental sustainability: A critical review of opportunities, threats, and ethical use. *One Earth*, 6(3), 236-250.
- GIBBS, G. (2009). *Análise de dados qualitativos*. Porto Alegre: Bookman.

- Gulati, S. (2021). Social and sustainable: exploring social media use for promoting sustainable behaviour and demand amongst Indian tourists. *International Hospitality Review*, 36(2), 373-393.
- Hair Jr., J. F., Black, W. C., Bardin, B. J., & Anderson, R. E. (2010). *Multivariate data analysis*. 7 ed. Prentice Hall, New Jersey.
- Haro-de-Rosario, A., Sáez-Martín, A., & del Carmen Caba-Pérez, M. (2018). Using social media to enhance citizen engagement with local government: Twitter or Facebook?. *New media & society*, 20(1), 29-49.
- Hijal-Moghrabi, I., Sabharwal, M., & Ramanathan, K. (2020). Innovation in public organizations: do government reforms matter?. *International Journal of Public Sector Management*, 33(6/7), 731-749.
- Instituto Cidades Sustentáveis. (2023). Prêmios cidades sustentáveis 2023. Recuperado de <https://www.cidadessustentaveis.org.br/paginas/premio-cidades-sustentaveis-2023>.
- Johari, J., Mohd Shamsudin, F., Fee Yean, T., Yahya, K. K., & Adnan, Z. (2019). Job characteristics, employee well-being, and job performance of public sector employees in Malaysia. *International Journal of Public Sector Management*, 32(1), 102-119.
- Kafetzopoulos, D. (2023). Environmental dynamism and sustainability: the mediating role of innovation, strategic flexibility and HR development. *Management Decision*, 61(6), 1697-1716.
- Kneipp, J. M., Gomes, C. M., Kruglianskas, I., Motke, F. D., & Frizzo, K. (2021). Sustainable innovation practices and the degree of innovation of business models in Brazilian industrial companies. *World Journal of Science, Technology and Sustainable Development*, 18(3), 221-238.
- Kuzma, E., Padilha, L. S., Sehnem, S., Julkovski, D. J., & Roman, D. J. (2020). The relationship between innovation and sustainability: A meta-analytic study. *Journal of Cleaner Production*, 259, 120745.
- Leal Filho, W., Viera Trevisan, L., Paulino Pires Eustachio, J. H., Simon Rampasso, I., Anholon, R., Platje, J., ... & Bonato Marcolin, C. (2024). Assessing ethics and sustainability standards in corporate practices. *Social Responsibility Journal*, 20(5), 880-897.
- Lee, S. Y., & Whitford, A. B. (2013). Assessing the effects of organizational resources on public agency performance: Evidence from the US federal government. *Journal of public administration research and theory*, 23(3), 687-712.
- Lei n. 12.527, de 18 de novembro de 2011. (2011). Regula o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal; altera a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990; revoga a Lei nº 11.111, de 5 de maio de 2005, e dispositivos da Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991; e dá outras providências. Brasília, DF. Recuperado de https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/112527.htm.
- Masiya, T., & Lubinga, S. N. (2023). The influence of social media on transparency and accountability of the South African public sector.
- Mergel, I. (2013). A framework for interpreting social media interactions in the public sector. *Government information quarterly*, 30(4), 327-334.
- Mori, R. (2023). Replacing all petroleum-based chemical products with natural biomass-based chemical products: a tutorial review. *RSC Sustainability*, 1(2), 179-212.
- Morioka, S. N., Holgado, M., Evans, S., Carvalho, M. M., Rotella Junior, P., & Bolis, I. (2022). Two-lenses model to unfold sustainability innovations: A tool proposal from sustainable business model and performance constructs. *Sustainability*, 14(1), 556.
- Nações Unidas Brasil. (2024). Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 2 – Fome zero e agricultura sustentável. Nações Unidas Brasil. Disponível em: < <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/2> > Acessado em 08 de ago de 2024.

- Nações Unidas Brasil. (2024). Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 11 – Cidades e comunidades sustentáveis. Nações Unidas Brasil. Disponível em: < <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/11> >. acessado em 08 de ago de 2024.
- Naseem, M. A., Battisti, E., Salvi, A., & Ahmad, M. I. (2024). Green intellectual capital and competitive advantage: the moderating role of corporate philanthropy during COVID-19. *Journal of Intellectual Capital*, 25(1), 92-118.
- NEPA. (1969). National Environmental Policy Act. Estados Unidos da América.
- Nunes, F. S. (2023). Comunicação e sustentabilidade no contexto organizacional: um estudo de caso do Magazine Luiza.
- Oliveira, R. R.; Martins, H. M. Desempenho do escritório de gerenciamento de projetos: Divergência de percepções entre a instrução acadêmica e a vivência profissional. *innovar*, v. 30, n. 75, p. 119-134, 2020.
- Owusu Yeboah, A. Y., Kwarteng, M. A., & Novak, P. (2024). Social media marketing, value creation and firm's sustainability performance: a study among young consumers. *Aslib Journal of Information Management*, 76(2), 248-268.
- Paz, F. J., & Kipper, L. M. (2016). Sustentabilidade nas organizações: vantagens e desafios. *Revista Gestão da Produção Operações e Sistemas*, 11(2), 85-85.
- Rabinovych, M., & Pintsch, A. (2023). Sustainable Development: A Common Denominator for the EU's Policy Towards the Eastern Partnership?. *The International Spectator*, 58(1), 38-57.
- Severo, E. A., & Guimarães, J. C. F. D. (2015). Corporate environmentalism: an empirical study in Brazil. *International Journal of Business and Globalisation*, 15(1), 81-95.
- Severo, E. A., de Lima, E. T., & dos Anjos, J. S. (2021) The relationship between ecoinnovation, sustainable consciousness, environmental strategy, organizational performance and environmental impact in northeast Brazil.
- Slaper, T. F., & Hall, T. J. (2011). The triple bottom line: What is it and how does it work. *Indiana business review*, 86(1), 4-8.
- Thanh, P. T., & Tung, L. T. (2023). Do government activities increase public compliance in the Covid-19 pandemic? Evidence from Vietnam. *Global Knowledge, Memory and Communication*, 72(6/7), 731-749.
- Tseng, M. L., Chang, C. H., Lin, C. W. R., Wu, K. J., Chen, Q., Xia, L., & Xue, B. (2020). Future trends and guidance for the triple bottom line and sustainability: A data driven bibliometric analysis. *Environmental Science and Pollution Research*, 27, 33543-33567.
- WCED, S. W. S. (1987). World commission on environment and development. *Our common future*, 17(1), 1-91.
- Yin, R. K. (2009). Case study research: design and methods. 4. ed., Thousand Oaks: Sage Publication.
- Zhu, Y., Wang, G., & Jun, Y. S. (2023). Supercritical carbon dioxide/nitrogen/air extraction with multistage stripping enables selective recovery of rare earth elements from coal fly ashes. *RSC Sustainability*, 1(2), 251-260.